

USO DE MEDICAÇÕES DURANTE A LACTAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DO SIAT

FABIANA COSTA MENEZES; ANDRÉ ANJOS DA SILVA; FERNANDA SALES LUIZ VIANNA; LAVÍNIA SCHÜLER-FACCINI; MARIA TERESA VIEIRA SANSEVERINO; ALBERTO MANTOVANI ABECHÉ; EQUIPE SIAT

Introdução: O uso de medicamentos e outras substâncias durante a gravidez ou lactação é um evento extremamente comum: quase 80% das gestantes ou nutrizes fazem uso de pelo menos um fármaco. É de extrema importância que o médico saiba manejar essas situações, principalmente no intuito de manter o aporte de leite materno para o bebê sempre que possível. **Objetivos:** apresentar as consultas sobre fármacos usados durante a lactação feitas ao Serviço de Informações sobre Agentes Teratogênicos (SIAT) e avaliar quais desses oferecem riscos para o lactente. **Materiais e Métodos:** as consultas relacionadas à amamentação registradas no SIAT no período 28/07/2000 à 15/04/2009 foram analisadas quanto à classe farmacêutica, indicação de uso e segurança, conforme a literatura. **Resultados e Conclusões:** nesse período foram realizadas 93 consultas referentes ao uso de medicamentos durante a lactação, com um total de 75 diferentes fármacos pesquisados. Observamos que os motivos de consultas mais frequentes foram os psicofármacos (44,8%) e, dentre eles, os antidepressivos (53,57%) foram os mais prevalentes. Os antimicrobianos foram a segunda classe de medicamentos mais pesquisada (13,6%). Dos 75 fármacos, um total de 13 (17,3%) devem ser evitados na lactação por produzirem efeitos adversos no bebê e outros 15 (20%) não têm dados conclusivos sobre seu uso, sendo considerados contra-indicados por muitos especialistas, mas que devem obedecer a relação risco versus benefício de seu emprego. Com esses dados, concluímos que a maioria dos fármacos pesquisados são compatíveis com a amamentação. Assim, o SIAT presta um serviço fundamental para médicos e pacientes, contribuindo para tornar a lactação mais segura e tranquila e evitar a interrupção desnecessária do aleitamento materno.